

APOCALIPSE QUEER¹⁰⁵

Carlos Eduardo Calvani¹⁰⁶

*Revelação que me foi dada
enquanto a maldade e o medo vigoravam na terra,
sobre coisas que aconteceram, acontecem e acontecerão:*

*No tempo das incertezas vi um alto e sublime trono
rodeado por estranhos anjos transexuais
cantando em incessante voz: “I will survive”*

*24 serafins travestidos com vestes brilhantes e purpurinadas
recolhiam o sangue das vítimas inocentes
que foram mortas nas ruas das grandes cidades*

*e, sem medo da AIDS, o misturaram ao sangue
de quem deu sua vida pela salvação e alegria de todas as pessoas
e 12 bispas lésbicas glorificaram Àquel@ que governa as nações
enquanto o grande arco-íris
reafirmando a aliança eterna do amor
brilhava sobre todos*

*mas os que tinham seus olhos cegos
não puderam vê-lo
nem se alegrar com sua glória
porque o mau-cheiro de seus pensamentos os faziam cambalear
e cair em seu próprio vômito*

então Aquel@ que era, que é e que há de vir

¹⁰⁵ Poema ideado em 11 de maio de 2011.

¹⁰⁶ Professor associado do Núcleo de Graduação e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Univ. Federal de Sergipe, e-mail: calvani@academico.ufs.br.

decidiu revelar-se

não apenas como leão irado

ou cordeiro imolado

mas simplesmente

como veado